



OFICINA DE LINGUAGEM E A MÚSICA PROPICIANDO BEM ESTAR SOCIAL A IDOSOS

Lucinéia Viana Padilha¹
Viviane Medeiros Pasqualetto²

Resumo

Introdução: Estudos demonstram a importância da música para o cérebro. Na área da geriatria o uso da música vem se sobressaindo por proporcionar efeitos significativos nas esferas psicoemocionais, físicas e sociais destas pessoas, repercutindo na melhora da autoestima e da sociabilização desses idosos. **Objetivo:** Estimular a capacidade linguístico-cognitiva melhorando a concentração, a coordenação motora, aprendizagem e o bem-estar social. **Método:** A atividade ocorreu em encontros semanais e em grupos com duração estimada em 45 minutos. Foram usados como critérios de exclusão os idosos que se recusaram a participar da atividade. **Resultados:** Até o momento a oficina beneficiou 30 idosos que aceitaram participar da oficina de música. **Conclusão:** A música trouxe um resultado positivo para qualidade de vida dos mesmos, a instituição é como se fosse suas casas, os cuidadores são seus familiares e nós representamos apoio, interação e lazer para esses idosos.

Palavras – chave: karaokê; estimulação; idosos.

1 Aluno do curso de graduação Fonoaudiologia – lucineia1598@gmail.com

2 Professor do curso de graduação Fonoaudiologia – vivianepasqualetto@yahoo.com.br

Introdução

Estudos demonstram a importância da música para o cérebro. Na área da geriatria o uso da música vem se sobressaindo por proporcionar efeitos significativos nas esferas psicoemocionais, físicas e sociais destas pessoas, repercutindo na melhora da autoestima e da sociabilização desses idosos. Passarini (2008) menciona a musicoterapia como uma nova área do conhecimento que, associada a exercícios terapêuticos, funciona como um importante papel no resgate e conservação da qualidade de vida de uma pessoa idosa. Vygotsky (1998), afirma que a influência do aprendizado nunca é específica e deve ser vista como um processo que não pode ser reduzido ou limitado simplesmente à formação de habilidades e sim deve ser incorporado a uma ordem intelectual que possibilita a transferência de informações gerais ao executar outras tarefas. Nessa perspectiva o projeto teve como objetivo estimular a capacidade linguística-cognitiva melhorando a concentração, a coordenação motora, aprendizagem e o bem-estar social.

Metodologia

A atividade ocorreu em encontros semanais e em grupos com duração estimada em 45 minutos. Foram usados como critérios de exclusão os idosos que se recusaram a participar da atividade. Como instrumentos e materiais foi utilizado um karaokê com vários gêneros musicais (jovem guarda, romântica, religiosa, sertaneja) foram utilizadas folhas com as letras das músicas, onde um ou mais idosos cantavam juntos. Durante o karaokê além de cantar foi solicitado aos participantes que utilizassem gestos com objetivo de melhorar a coordenação motora e auto percepção individual.

Resultados e Discussão

Até o momento a oficina beneficiou 30 idosos que aceitaram participar da oficina de música. Foi observado que até mesmo os idosos com algum comprometimento motor tiveram sua participação através de sorrisos e expressões faciais que representavam sua felicidade em recordar sua juventude. Devido às diferenças metodológicas não é possível realizar uma comparação direta dos resultados do projeto com algum estudo, no entanto, os dados aqui relatados estão em concordância com outros estudos no que diz respeito a musicoterapia.

Araújo *et al.*, (2016), afirma que ouvir, tocar, cantar e refletir sobre as canções foram ações que permitiram que o idoso expressasse sua história e nomeasse seus sentimentos sem necessariamente ter que expor verbalmente suas vivências como, por exemplo, de solidão, do abandono em que viviam; permitiu que os sentimentos fossem elaborados indiretamente, sem que ele se sentisse exposto, invadido.

Conclusão

A música trouxe um resultado positivo para qualidade de vida dos mesmos, a instituição é como se fosse suas casas, os cuidadores são seus familiares e nós representamos apoio, interação e lazer para esses idosos. No momento das músicas observamos seus gestos, comunicação e motivação com os repertórios que recordaram sua infância nessa perspectiva foram observado modificações quanto à interação e bem estar social.

Referências Bibliográficas

Bréscia, Vera Pessagno, A música como recurso-terapêutico. Curitiba: Centro Reichiano, 2009. Disponível em: www.centroreichiano.om.br/artigos. Acesso em [04/08/2016](#).

VIGOTSKY, L. S. A formação social da mente. 4. ed. 6ª Edição. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

PAULA, Mery Helen Feleizari de, SCHERER, Cleudet de Assis, A Importância da música na Estimulação da memória em idosos. Outubro de 2011.

Araújo, L. F. de, Santos, L. M. S., Amaral, E. de B., Anna Clara de Araújo Cardoso, & Negreiros, F. (2016). A Musicoterapia no fortalecimento da comunicação entre os idosos institucionalizados. *Revista Kairós Gerontologia*, 19(Número Especial 22, "Envelhecimento e Velhice"), pp. 191-205. ISSN 2176-901X. São Paulo (SP), Brasil: FACHS/NEPE/PEPGG/PUC-SP.